





Os empreendedores que estão trabalhando no Carnaval de Olinda e não têm onde deixar seus filhos podem utilizar o serviço de acolhimento montado pela Secretaria Executiva de Assistência Social de Olinda no Clube Atlântico. O espaço foi montado especialmente para receber crianças a partir dos quatro anos e adolescentes, das 10h às 22h até terça-feira e conta com lanche, refeição e uma programação especial para esse público.

A capacidade do equipamento é de receber até 100 crianças e adolescentes. “Temos 60 profissionais entre recreadores, cuidadores, educadores sociais e oficinairos, além de quatro equipes itinerantes percorrendo os locais de comércio no Sítio Histórico para conscientizar pais e responsáveis contra o trabalho infantil”, explica a gerente de média complexidade da assistência social, Geovana Abramowicz.

Para utilizar o serviço, os responsáveis legais têm que fazer um cadastro logo na entrada do Atlântico. É preciso deixar uma cópia do documento de

identificação e assinar um termo de conhecimento e compromisso de buscar a criança dentro do horário de funcionamento, além de nome e endereço”, disse a coordenadora de estratégias de ações para erradicação do trabalho infantil, Kacirone Martins Lima.

Além da alimentação os pequenos têm brinquedos e oficinas de pintura, música e um trabalho mais específico para proteção e desenvolvimento saudável. “Trabalhos num formato que eles aprendam a identificar o que é um toque de carinho e o que é um abuso”, pontuou Kacirone.

